



---

**ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS**  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
**REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)**

---

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96908	ENGENHARIA CIVIL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG**.

**TENDO PRESENTE QUE:**

1. O curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG**, oferecido na cidade de **Ponta Grossa - PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **10/12/2012 a 14/12/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

A Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, é mantida pelo Governo do Estado do Paraná, foi criada através da Lei nº 6.034, de 06/11/1969, e do Decreto nº 18.111, de 28/01/1970. Funciona sob o regime de Fundação de Direito Público, reconhecida pelo Governo Federal através do Decreto nº 73.269, de 07/12/1973 que, simultaneamente, aprovou seu Estatuto, Regimento Geral e Plano de Reestruturação. A sede principal esta situada na Av. Carlos Cavalcanti, nº 4.748 - CEP: 84.030-900 – Ponta Grossa – PR, conta com seus campi distribuídos por Ponta Grossa, Castro, Telêmaco Borba, Palmeira e Jaguariaíva. Apresenta como missão produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da graduação e da pós-graduação, visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana. A área de atuação da IES abrange a região centro-sul do Estado do Paraná, envolvendo 22 municípios, tendo Ponta Grossa como cidade principal. De acordo com os dados do Censo do IBGE de 2010 as cidades com sedes da UEPG totalizam uma população de 802396 habitantes, sendo que Ponta Grossa tem uma população de 311611 habitantes. Em sua economia destaca-se como fornecedora de bens e serviços para o interior do Paraná e um importante polo agroindustrial. A economia da região atendida também apresenta indústrias de papel e papelão, de transformação industrial vinculada ao processamento direto de produtos da agricultura e da silvicultura, indústria madeireira e um importante polo cerâmico. Na região também se destaca a atividade da pecuária leiteira e da indústria de laticínios. O início das atividades da Universidade Estadual de Ponta Grossa foi assinalado pela nomeação do primeiro Reitor por intermédio do Decreto nº 20.056, de 06/05/1970. A atual gestão é constituída pelos professores João Carlos Gomes, Reitor, e Carlos Luciano Sant'ana Vargas, Vice-Reitor, escolhidos por meio de consulta à comunidade universitária e nomeados pelo Decreto nº 6885, de 11/07/2006, assinado pelo Senhor Governador Roberto Requião. Oferta atualmente 38 (trinta e oito) Cursos de Graduação

Presencial, 07 (sete) Cursos de Graduação a distância, 4 (quatro) Cursos de Pós-Graduação lato sensu presenciais e 4 (quatro) a distância, 16 (dezesseis) Cursos de Pós-Graduação presenciais stricto sensu (Mestrado) e 1 (um) a distância e 5 (cinco) Cursos de Doutorado, totalizando 14824 alunos.

a) Nome do Curso: Engenharia Civil.

b) Nome da mantida: Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

c) Endereço de funcionamento do curso: Av. Carlos Cavalcanti (Campus Universitário em Uvaranas) N° 4748 CEP: 84030900 Ponta Grossa/PR.

d) Turnos de funcionamento do curso: Integral.

e) Carga horaria total do curso: 4.552 horas/aula e 3.886 horas relógio.

f) Tempo mínimo e máximo para integralização: 5 anos (MÍNIMA) e 9 anos (MÁXIMA).

g) Identificação do coordenador do curso: Nelson Luiz Madalozzo.

h) Perfil do coordenador do curso: Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1978).

Especialização em Estruturas por convênio UEPG/UFPR (1980).

Experiência no setor da Construção Civil de 1978 a 2009.

Docente do Departamento de Engenharia Civil da UEPG desde 1979, sendo atualmente Professor Adjunto nível C.

Ocupa o cargo de Coordenador do Curso de Engenharia Civil da UEPG desde 2009.

## **B. Contexto institucional**

A estrutura organizacional do curso é adequada e contempla na composição um colegiado de curso com participação de representantes docentes e discentes, apesar dos alunos não estarem participando atualmente. A comunicação interna e externa está baseada numa página na internet com todas as informações sobre o curso e complementadas com quadros de aviso nos corredores e nas salas de aula. Existem critérios de seleção e designação dos cargos de direção, do corpo docente e de técnico-administrativo, os quais seguem o estabelecido nas normas institucionais. O coordenador possui formação acadêmica e profissional adequada para o cargo. Os recursos orçamentários são disponibilizados pelo Governo do Estado do Paraná, complementados por recursos próprios e convênios. As atividades de pesquisa de iniciação científica são financiadas pelas instituições de fomento. A existência da UEPG há mais de 40 anos e seu crescimento permite inferir que a provisão financeira está garantida. Os processos de admissão são divulgados através de editais permitindo conhecimento por parte dos candidatos.

O curso dispõe de sistema automatizado de gestão que permite uma visualização institucional e acadêmica permanente. Os alunos e docentes podem fazer o acesso de maneira remota pela internet obtendo informações ou registrando, no caso dos docentes, notas e frequências. A Comissão Própria de Avaliação é responsável pelos processos de autoavaliação e apoio às avaliações externas. Os processos de auto avaliação preveem a participação de toda a comunidade universitária, apesar de ter sido observado que os alunos da graduação não indicaram ainda representantes na CPA.

Como política de bem estar a instituição disponibiliza um centro de apoio e orientação ao estudante, um programa de desconto no restaurante universitário para estudantes carentes e de isenção da taxa do vestibular. Também existem programas de bolsa de iniciação científica, porém, as bolsas de monitoria são poucas e restritas às disciplinas de laboratório. Para ajuda ao aluno ingressante existe o projeto integração do calouro. Os coordenadores fazem uma apresentação inicial onde passam informações gerais e específicas do curso, apresentam o corpo docente do primeiro ano, representante do DCE, Centro Acadêmico, os direitos e deveres do aluno. As informações são complementadas na disciplina de Introdução à Engenharia. O Projeto CUIA atende a ações de promoção aos valores democráticos e de solidariedade junto aos Índios. O Campus conta com restaurante universitário, centro de convivência, quadras esportivas, piscina, pista de atletismo, biblioteca e ampla área verde.

### **C. Projeto acadêmico**

Os objetivos que o Arcu-Sul estabelece para um curso de Engenharia são atendidos, assim como os conhecimentos e habilidades. O perfil do egresso está claro, preciso e coerente com o projeto pedagógico. A sequência de disciplinas da malha curricular e os pré-requisitos estabelecidos permite identificar os conhecimentos, capacidades e habilidades que devem ser desenvolvidas. A carga horária permite assegurar que o curso atende as necessidades da formação de um Engenheiro Civil. O PPC apresenta ementa, objetivos, forma de avaliação, metodologia e bibliografia básica e complementar das disciplinas, está previsto estágio supervisionado obrigatório e trabalho de conclusão de curso. Existem mecanismos de avaliação do curso de forma interna e externa e os resultados serão considerados na próxima reforma curricular, apesar de não existir uma previsão de revisão curricular. O plano de estudo das disciplinas contempla a distribuição de aulas teóricas e práticas e os alunos têm acesso a aulas de laboratório e aos sistemas de informática. A quantidade de alunos nas salas de aulas teóricas é adequada e também existe uma preocupação em trabalhar com um número adequado de alunos nas aulas de laboratório.

Os métodos e técnicas de ensino utilizados, como as avaliações dos conteúdos, são adequados e estão coerentes com os objetivos. A forma de ingresso está bem definida e regulamentada. Como estratégia para ajudar os alunos a adaptar-se aos desafios do curso existe a Coordenação de auxílio e orientação ao estudante, e os estudantes manifestaram que não sentiram dificuldade de adaptação ao curso, apesar de ter sido verificada uma deficiência na atenção extra-aula para o aluno devido à carência de espaço físico para permanência dos docentes, pois foi relatado que o atendimento extra-aula só é programado quando o aluno solicita. Os laboratórios de informática cumprem as necessidades do curso. Ressalta-se a participação dos alunos nos projetos de extensão através de trabalhos em obras e em laboratório. Uma análise da duração média de conclusão do curso resultou pouco mais de 5 anos, o que é um indicador da eficiência do processo de ensino e aprendizagem. Ainda não foram efetivados ajustes em decorrência da avaliação do curso.

No projeto pedagógico do curso não estão explicitadas as áreas, os objetivos e as diretrizes gerais de pesquisa, porém as áreas de pesquisa identificadas estão relacionadas com as competências dos professores pesquisadores e com o curso. Existe um projeto de inovação tecnológica na área de instalações hidro sanitárias que contou com financiamento do CNPq e participação de aluno bolsista PIBIT, o mesmo está em processo de registro de patente. Na grade do curso foi identificada a disciplina de Empreendedorismo e Relações Humanas. Os recursos para pesquisas são obtidos a partir de participações em editais de órgãos de fomento. No tocante à produção dos docentes do Departamento de Engenharia Civil observou-se que não é uniforme em todas as áreas do curso, mas, suficiente para um curso de graduação, no entanto as publicações em revistas se referem majoritariamente a uma publicação com coordenação editorial da UEPG e com baixa classificação qualis Capes.

São oferecidos três cursos de especialização, todos em temas relacionados ao curso e vinculados ao setor produtivo. A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais viabiliza e dá suporte a projetos de extensão com a participação de alunos. As avaliações são feitas através de relatórios e observou-se um bom aproveitamento da infraestrutura de laboratórios para ensaios de solos e concreto, atendendo a construtoras da região e Prefeituras. Como ação de inclusão social o curso participa de um Programa de Interação das Engenharias com o Ensino Médio, que atua correlacionando disciplinas do Ensino Médio com as disciplinas do Curso. Esse projeto dá oportunidade aos alunos do Ensino Médio de conhecerem o curso, bem como a importância das disciplinas básicas do Ensino Médio que darão suporte teórico e prático ao ingressante. Existem também convênios celebrados com outras instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, bem como convênios celebrados com prefeituras de cidades para serviços de extensão.

#### **D. Comunidade Universitária**

O processo de admissão no curso é de conhecimento público, as informações são publicadas em editais e na página da UEPG. O PPC apresenta os tipos de atividades curriculares, carga horária, sistema de avaliação e de qualificação. A Pró-Reitoria de Graduação é responsável pelo registro acadêmico e expedição de documentos. Os estudantes recebem informações sobre regulamentos, direitos e deveres. O curso promove o desenvolvimento intelectual do aluno a partir de intercâmbios com outras instituições, programas de iniciação científica e de extensão com bolsas e voluntárias, além de possibilidades de estágios. Os programas de monitoria são específicos para disciplinas de laboratório. O curso participa do programa de mobilidade acadêmica Ciências sem Fronteiras e atualmente conta com uma aluna realizando intercâmbio nos Estados Unidos e, no próximo ano, uma aluna irá para o Canadá e outra para os Estados Unidos.

O curso conta com informação que relaciona a quantidade de ingressantes e de graduados, bem como o tempo de graduação dos alunos e indica que 70% dos ingressantes concluem, em sua maioria, no tempo previsto para duração do curso de cinco anos. A UEPG mantém em sua página na internet uma aba para o egresso, foi relatado que nem todos os formados na Instituição formalizam seu cadastro. O Curso de Engenharia Civil não tem realizado um acompanhamento formal de seus egressos. As informações disponíveis são obtidas por contatos entre professores e ex-alunos. Isto foi confirmado na reunião com os egressos. Apesar disto, considerando os egressos que responderam um questionário aplicado pela CPA, 100% deles encontram-se no mercado de trabalho. Destes, 70% conseguiram emprego logo após concluir o curso e os 30% restantes, nos primeiros seis meses. Todos trabalham em atividades relacionadas com o curso. Na reunião com 23 egressos houve manifestação de todos e se mostraram satisfeitos com a formação recebida.

A dedicação do corpo docente é adequada e existe um regulamento da política docente estabelecendo a carga horária mínima para sala de aula e que as demais horas devem ser completadas com atividades de pesquisa e extensão. A disponibilidade de docentes em relação ao número de alunos se mostra adequada, bem como a distribuição dos mesmos por área de conhecimento no curso. Todo corpo docente apresenta formação mínima de graduação e existe coerência entre a formação dos docentes e os conteúdos programáticos das disciplinas. Do total de docentes 30,76 % apresenta formação de Doutorado, 35,89 % de Mestrado e 28,20 % de Especialização. A maioria dos docentes tem experiência de docência e quase todos estão vinculados desde o início do curso. Os docentes apresentam experiência profissional coerente com as disciplinas que ministram no curso e alguns professores do quadro desenvolvem atividades profissionais além das realizadas na UEPG. Do quadro com 26 docentes apenas 6 (seis) realizam atividades de pesquisa. Existe resolução que regulamenta um Programa Institucional de Formação para a Docência no Ensino Superior e por meio de um programa institucional de capacitação de

docentes o curso conta, hoje, com a maioria do seu quadro com titulação de no mínimo Mestrado. O percentual de doutores é relevante. A política docente está regulamentada sendo a admissão feita através de concurso público e existe a Lei Estadual nº 11.713 de 07/05/1997 que institui o Plano de Carreiras do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná.

O curso conta com um corpo técnico-administrativo para suporte das atividades que relataram receber cursos de atualização para desenvolver suas atividades. Os servidores ingressam por concurso público e confirmaram conhecimento do plano de carreira com os procedimentos de promoção. Também houve relato de conhecimento do processo de autoavaliação.

## **E. Infraestrutura**

A quantidade de salas de aula e a qualidade são adequadas para atender o curso, todas em condições suficientes de iluminação e ventilação. As salas de permanência para docentes com tempo integral e com dedicação exclusiva não são suficientes. Como apoio os docentes contam com projetor de multimídia, tela de projeção, além de quadro e retroprojetor, em todas as salas de aula. Durante a visita foram observadas boas condições de limpeza e conservação nas instalações físicas.

As condições atuais da biblioteca, bem como a quantidade e qualidade do acervo atendem a demanda, e foi apresentado um projeto de construção de uma nova biblioteca mais ampla. Conta também com a assinatura de alguns periódicos impressos e com o portal de periódicos da CAPES para apoio nas atividades de pesquisa.

Uma resolução do Conselho Universitário regulamenta a política de aquisição e ampliação do acervo bibliográfico que se encontra devidamente catalogado, e são disponibilizados serviços de: empréstimo domiciliar, empréstimo interbibliotecas, internet, assistência e instrução no uso da biblioteca, normalização de trabalhos científicos, levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica, visitas orientadas, atendimento via telefone e e-mail e acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. O horário de funcionamento é entre as 08h00min e às 22h00min de segunda a sexta e sábado entre as 13h00min e às 17h00min.

As condições de espaço, equipamentos e manutenção dos laboratórios de ensino são adequadas em relação ao número de alunos e às disciplinas do curso. Existe previsão para expansão do laboratório de pavimentação. As condições de manutenção indicam existir recursos para as mesmas. Existem dois laboratórios para aulas de informática com 20 computadores cada, mostrando suficiente para o número de alunos. Existem softwares atualizados de uso geral e específicos para algumas disciplinas. Todos estão conectados em rede e com acesso à internet. Estes laboratórios ficam abertos para uso dos alunos quando não há aulas. Os demais laboratórios estão reservados para as aulas práticas, projetos de iniciação científica, de extensão e permitem acesso aos alunos caso necessitem fazer alguma prática e também para desenvolver os trabalhos de conclusão de curso. As instalações de laboratório estão dotadas de condições de segurança, com chuveiro lava olhos, capela, extintores de incêndio, etc. Está a cargo da Prefeitura do Campus zelar pelas condições e segurança, e foi mencionado que está sendo feita uma revisão em todas as instalações. Foi apresentado o Centro Integrado de Pesquisa e Pós-graduação onde a política implantada é de aquisição de equipamentos multiusuários, permitindo que várias áreas da Universidade desenvolvam pesquisas. Foi identificada, por exemplo, uma pesquisa de uma docente da Engenharia Civil juntamente com um outro docente da Engenharia de Computação referente à análise de imagens aplicada a projeto de pavimentação.

**DECIDE-SE:**

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG**, oferecido na cidade de **Ponta Grossa – PR**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES